

Paróquia Nossa Senhora da Glória - Ano VIII - nº 533 - 27 de outubro de 2019 - Ano Litúrgico C

30º Domingo do Tempo Comum Mês Missionário Extraordinário

Tende misericórdia de vosso povo!



Irmãos e irmãs, Deus é misericórdia, ternura e compaixão. Age em favor dos pobres e não se deixa corromper pelos poderosos. Escuta e atende a súplica dos pequenos e injustiçados. Como Igreja a caminho da santidade, celebremos o mistério da Eucaristia para sermos misericordiosos como o Pai é misericordioso para conosco, em seu Filho Jesus.



Ritos Iniciais

1. ENTRADA

1. Outra vez me vejo só, com meu Deus. Não consigo mais fugir, fugir de mim. Junto às águas deste mar vou lutar. Hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar.

Vou navegar, nas águas deste mar, navegar... Eu quero me encontrar. Navegar... Não posso mais fugir. Vou procurar nas águas mais profundas, no mar... feliz eu vou seguir. Só amar, buscar o meu lugar. Sem dúvidas, sem medo de sonhar!

2. Ó Jesus, com fé eu te seguirei, só contigo sou feliz, Tu és em mim! Teu Espírito de amor criador me sustenta no meu sim, me lança neste mar!

3. Vivo a certeza desta missão, já não pos-

so desistir, voltar atrás. Mãe Maria, vem tomar minha mão e me ajuda a ser fiel. Só Cristo é luz e paz.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. Irmãos e irmãs, que o Senhor, nosso Deus, vos confirme na fé, vos encha de esperança e vos inflame de caridade, na graça e na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo. **Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor se coloca ao lado dos que têm o coração atribulado e os conduz à libertação e à paz. AlegRANDO-nos em Deus, reconhecamos os nossos pecados e supliquemos o seu amor misericordioso e fiel. *(silêncio)*

P. Senhor, que sempre acolheis a súplica de vossos filhos, perdoai-nos pelas vezes que não ouvimos o clamor de nossos irmãos e irmãs.

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que permaneceis sempre fiel, libertando vosso povo de todas as angústias e aflições, perdoai-nos por não sermos solidários aos nossos irmãos em suas dores.

Ass: Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que conheceis o coração humano, perdoai-nos por, muitas vezes, não reconhecermos que em Vós está nossa esperança e justiça.

Ass: Senhor, tende piedade de nós!

P. Deus de justiça e de misericórdia, olhai nosso coração contrito, tende piedade de nós, perdoai nossos pecados e conduzi-nos à vida eterna. **Ass: Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-po-**

deroso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. P. N. S. J. C.
Ass: Amém.



Liturgia da Palavra

Nossas súplicas transpassam as nuvens e chegam até Deus, o justo juiz, que concede a todos a coroa da justiça. Por isso, nos apresentamos diante do Senhor, reconhecendo nossa fragilidade e pecado, para que, justificados em seu amor, sejamos novas criaturas.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 35,15b-17.20-22a)

Leitura do livro do Eclesiástico.

O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas.

Quem serve a Deus como Ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, faça justiça aos justos e execute o julgamento.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 33)

Ass: O pobre clama a Deus e Ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

— Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

— Mas Ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta.

— Do coração atribulado Ele está perto e conforta os de espírito abatido. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé.

Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta.

Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; Ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão.

O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A Ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

10. EVANGELHO (Lc 18,9-14)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † Lucas.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros:

“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos.

O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda.’

O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’

Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, colocando nossa confiança na misericórdia e no amor de nosso Deus, apresentemos humildemente a Ele nossas preces:

Ass: Iluminai, Senhor, os nossos caminhos!

1. CONCEDEI ao Papa Francisco, Bispos,

presbíteros, religiosos, religiosas, leigos e leigas a graça de guardar fielmente a fé que receberam no batismo. Rezemos.

2. ENSINAI-NOS a vos servir assim como fez Vosso Filho Jesus, servindo a todos, sobretudo aos pobres, excluídos e abandonados de nossa sociedade. Rezemos.

3. FAZEI-NOS perceber vossa admirável companhia, mesmo quando nos perseguirem por causa da justiça e dai-nos, Senhor, a humildade necessária para que desça sobre nós o vosso amor e a força necessária para sermos corajosos discípulos missionários. Rezemos.

4. LIVRAI-NOS, Senhor, da autossuficiência e dai-nos a coragem de elevar a Vós uma oração que brota do coração arrependido. Rezemos.

5. ILUMINAI as comunidades para que se tornem verdadeiramente missionárias e que as reflexões do Sínodo Pan-Amazônico nos façam olhar com mais amor e compromisso para os povos originários que vivem na Amazônia. Rezemos.

P. Acolhei, ó Deus de misericórdia, nossas humildes súplicas e concedei-nos vossa graça e vossa justiça. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass. Amém.**



13. CANTO DAS OFERTAS I

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão. Hoje são teu corpo, ceia e comunhão. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho. Hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva, se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação, hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas, feitas vocação.

14. CANTO DAS OFERTAS II

1. Eu não sou nada e do pó nasci, mas Tu me amas e morreste por mim. Diante da cruz só posso exclamar teu sou, teu sou.

Toma minhas mãos te peço, toma meus lábios, te amo, toma minha vida, ó Pai teu sou, teu sou. (bis)



2. Quando de joelhos te olho, ó Jesus, vejo tua grandeza e minha pequenez. Que posso dar-te eu? Só meu ser. Teu sou, teu sou.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória de seu nome, para o nosso bem e de toda a Santa Igreja.

P. Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de Vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII (Missal pág. 866)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

Ass: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

Ass: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos

santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo + e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

Ass: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Eis o mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

Ass: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

Ass: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Gil Antônio. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, for-

mos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

Ass: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Ass: Amém!**



17. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, pela alegria que as crianças têm à mão. Eu rendo graças ao meu Pai que se compraz, e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei! Tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. O pão da vida sou eu mesmo em refeição! Pai de bondade, Deus do amor e do universo sustentai, os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, pelo suor dos que mais lutam pelo pão. Eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além, e assim repartem a esperança com razão. Eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê, e assim me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, pelos humildes que praticam o perdão. Eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir, e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, pelos que sabem dizer sim e dizer não. Eu rendo graças, ao meu Pai que tudo sustém, e assim me pede para abrir meu coração.

18. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Senhor, preciso te dizer que é impossível te esquecer. Que não estou só nesta batalha entre o bem e o mal. A cada nova experiência, eu te glorifico mais. Te ter é a maior diferença em mim. Se os bons combates eu não combater, minha coroa não conquistarei. Se minha carreira eu não completar, de que vale a minha

fé tanto guardar. Se perseguido aqui eu não for, sinceramente um cristão não sou. A tua glória quero conhecer. Ver a experiência de sobreviver...

Viver pra mim é Cristo, morrer pra mim é ganho! Não há outra questão, quando se é cristão, não se para de lutar. Triunfarei sobre o mal, conquistarei troféus. Não há outra questão, quando se é cristão não se para de lutar... Até chegar ao céu.

2. Se calarem o som da minha voz, em silêncio estarei a orar. Se numa prisão me colocar, eu vou te adorar. Se minha família me trair, eu vou sonhar com Deus, viver seus planos, isso é parte de uma carreira de cristão.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos Por Cristo, nosso Senhor.
Ass: Amém.

20. REZANDO PELO 2º SÍNODO ARQUIDIOCESANO

P. Nossa Igreja Particular de Juiz de Fora se prepara para o 2º Sínodo Arquidiocesano. Neste sentido, peçamos a Deus que ilumine os trabalhos, rezando:

LADO A: Aproxima-se o 2º Sínodo da Arquidiocese de Juiz de Fora. Vimos pedir a luz, a força, a sabedoria para este momento tão importante para o crescimento de nossa vida eclesial. Queremos agradecer-vos as inúmeras graças concedidas nestes 10 anos que se passaram desde a abertura do 1º Sínodo.

LADO B: Aumentai em nós o ardor missionário nos três campos de nossa ação pastoral: território da Arquidiocese com suas 37 cidades e 91 paróquias, a Diocese de Óbidos (no Estado do Pará) e o Haiti.

LADO A: Despertai em nossas crianças, jovens e adultos um grande amor ao pedido de Jesus: "Fazei discípulos meus!" (Mt. 28, 19).

LADO B: Alimentai em todos nós, o propósito de sermos sempre uma Igreja em

saída. Arquidiocese de Juiz de Fora, uma Igreja sempre em missão!

TODOS: Dai-nos a santa coragem de, humildemente, chamar à conversão os que andam afastados ou nos caminhos do erro e da perdição. Ó Maria Santíssima, Serva fiel e bondosa, volvei para nós os vossos olhos de misericórdia e amparai-nos nas atividades deste novo período. Santo Antônio, nosso Padroeiro, rogai a Deus por nós. Amém.



Ritos
Finais

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. CANTO FINAL

Dizimista, este folheto só é possível graças à sua generosidade!



Seu Dízimo ajuda a construir uma Igreja evangelizadora, missionária e solidária.

SEJA DIZIMISTA!

Em Tempo

FINADOS – Será celebrado no próximo sábado, dia 2 de novembro, com Missas na Igreja da Glória às 7h e 18h30. No Cemitério da Glória, a Celebração acontecerá às 10h, e na Capela São Roque, às 16h. Caso chova, a Missa do Cemitério acontecerá na Igreja da Glória.

TARDE DE LOUVOR – O Grupo de Oração Nossa Senhora da Glória comemora seu 21º aniversário no dia 15 de novembro, e como já se tornou tradição, promoverá a Tarde de Louvor, a partir das 14h, na Igreja da Glória, encerrando com a Missa às 19h. Neste ano, o encontro terá como tema "Levanta-te e anda" (At 3,1-10), sendo conduzido pelo Superior Provincial, Pe. Nelson Antônio Linhares, C.Ss.R. Pedre-se trazer um lanche para ser partilhado.

Acesse www.paroquiadagloria.org.br

Almanaque de **São Geraldo** 2020

- Espiritualidade Redentorista
- Graças Alcançadas
- Curiosidades
- Reflexões
- Receitas
- Jogos

Adquira o seu na Secretaria Paroquial